



São Paulo, 22 de Março de 2021.

Excelentíssimo Senhor

Vinicius Lummertz

Secretário de Estado dos Negócios do Turismo de São Paulo

ASSUNTO: Medidas emergenciais ao setor de Meios de Hospedagem –

Trabalhadores e Empresários

Exmo. Secretário,

Como já é de conhecimento de todos, estamos vivendo novamente o recrudescimento da pandemia e estamos conscientes da necessidade de medidas restritivas para reduzir a transmissão do vírus e diminuir as altas taxas de hospitalizações, o setor desde o início da crise, em março de 2020, está colaborando e atuando em conjunto com a Secretaria de Estado de Turismo nas soluções possíveis para minimizar o impacto decorrente desta crise. Vale destacar o ponto de união entre capital e trabalho, através das representações civis e sindicais de categoria econômica e profissional.

No entanto, estamos há um ano sofrendo com quedas drásticas nas taxas de ocupação e a sobrevivência das empresas e dos empregos depende de novas medidas para este novo momento da crise econômica e sanitária a qual nos encontramos.

Demandas do Setor de Meios de Hospedagem SP

Financiamento - DESENVOLVE SP

1. adiamento de pagamento das parcelas dos financiamentos feitos para a hotelaria por 1 ano sem correção no período, a hotelaria não tem projeção de faturamento para honrar os pagamentos, requeremos a DESENVOLVE SP a postergação destes pagamentos para o final do Fluxo acordado, incluídos na Postergação, todos os encargos financeiros previsto no Acordo para os meios de hospedagem
2. Novo financiamento para capital de giro Capital de giro com 24 meses de carência, 120 meses para pagar com INPC + 5% a.a, sem garantia real, valor financiado atrelado a 10% do Faturamento anual – base ano 2019, liberação de exigências de certidões (CND, Cadin e órgãos de proteção ao crédito) com a desburocratização na aprovação dos documentos e agilidade no processo para meios de hospedagem
3. Não cortar a Luz, Água e Gás pelos Próximos 6 meses + parcelamento em 24 vezes do pagamento dessas contas e a Isenção do ICM's nas contas de água, luz e gás por 1 ano para meios de hospedagem de acordo com o **CNAE 55-10-8-01 - HOTÉIS**
4. Credenciar escolas de Hotelaria dos Sindicatos Laborais e Patronais para efeito do Benefício Bolsa Auxílio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico contemplando os trabalhadores dos meios de hospedagem
5. Entendimentos com a prefeitura de SP para declarar que Hotelaria é atividade essencial e, portanto, dispensada da antecipação dos Feriados, nos termos do artigo 2o, do Decreto n. 60.131/2021, a exemplo do que foi feito com a indústria;
6. Gestões junto às prefeituras (não apenas MITs e Estâncias), para isenção de IPTU e ISS no próximo 1 ano (2022) e aprovação de REFIS para débitos anteriores.



Certos da compreensão e colaboração de todos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Rubens Fernandes
Secretário Geral do SINTHORESP
Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares e Similares
De São Paulo e região

Ricardo Andrés Roman Junior
Presidente
ABIH-SP - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado de São Paulo

Orlando de Souza
Presidente Executivo
FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil

Sérgio Souza
Presidente
Resorts Brasil - Associação Brasileira de Resorts

Simone Scorsato
CEO
Brazilian Luxury Travel Association (BLTA)

Edison Pinto
Vice-presidente de Comunicação Social e Relações Governamentais
FHORESP – Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo

Toni Sando
Presidente Executivo
São Paulo Convention & Visitors Bureau